

DOMICÍLIOS PRECÁRIOS NA BAIXA RENDA DO DISTRITO FEDERAL - 2009



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação
e Meio Ambiente - SEDUMA**

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

**DOMICÍLIOS PRECÁRIOS
NA BAIXA RENDA DO
DISTRITO FEDERAL - 2009**

Brasília (DF), julho de 2010

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rogério Schumann Rosso - Governador
Ivelise Maria Longhi Pereira da Silva - Vice-Governadora

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO,
HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE - SEDUMA**

Eliana Ferreira Bermudez - Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Edilberto Mello de Souza Braga - Presidente

DIRETORIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES

Eliane da Cunha Kullmann - Diretora (em exercício)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DE PLANEJAMENTO

Euler de Miranda Fajardo - Diretor

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL

Eliane da Cunha Kullmann - Diretora

DIRETORIA DE PARCERIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Luiz Maurício Menezes de Miranda Santos - Diretor

SECRETARIA GERAL

Wallace Luís de Oliveira - Secretário Geral

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES

Delçon Bosco de Carvalho - Subgerente

Elaboração

Mônica Oliveira Marques França - Responsável

Iraci M. D. Moreira Peixoto

Miriam Francisca Chaves Ferreira

Copidesque

Valda Maria de Queiroz

Colaboração

Nilva Lacerda Rios de Castro

Capa/foto

Ana Lúcia Barreto Soares

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

Apresentação

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN, empresa pública de apoio ao planejamento governamental, está trabalhando na produção e divulgação de dados estatísticos para o Distrito Federal e toda a comunidade.

A publicação “Domicílios Precários na Baixa Renda do Distrito Federal”, elaborada a partir dos dados da Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS realizada por esta Companhia em 2009, é um instrumento fundamental à elaboração e ao planejamento das políticas públicas, visando, especialmente, as ações de cunho social, uma vez que os dados nela contemplados analisam um universo populacional que ganha até dois salários mínimos.

Ao agradecer a valiosa participação de todos os colaboradores, em particular a equipe técnica, esperamos que esta publicação seja um subsídio valioso para os estudiosos do Distrito Federal.

Edilberto Mello de Souza Braga
Presidente

Sumário

	Página
1 – Introdução	09
2 – Metodologia	11
3 – Resultados	13
3.1 – Tipo de precariedade dos domicílios na Baixa Renda.	13
4 – Perfil Socioeconômico dos moradores dos domicílios precários na Baixa Renda	17
4.1 – Estrutura Etária.	18
4.2 – Cor e/ou Raça.	18
4.3 – Educação.	19
4.4 – Trabalho e Renda.	20
4.5 – Perfil Migratório do chefe de domicílio.	20
5 – Considerações Finais	21
6 – Bibliografia	43
 TABELAS DE RESULTADOS	
Tabela 1 - Tipo de precariedade na baixa renda por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009.	25
Tabela 2 - Tipo de documentação dos domicílios precários na baixa renda segundo as regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	26
Tabela 3 - Tipo de ocupação dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	27

Tabela 4 - Sexo do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	28
Tabela 5 - População dos domicílios precários na baixa renda segundo grupos etários do Distrito Federal - 2009	29
Tabela 6 - População dos domicílios precários na baixa renda por grupos etários segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	30
Tabela 7 - Cor e/ou Raça da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	31
Tabela 8 - Taxa de analfabetismo da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	32
Tabela 9 - Nível de instrução da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	33
Tabela 10 - Renda média domiciliar mensal e renda per capita da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	34
Tabela 11 - Moradores dos domicílios precários na baixa renda segundo a posição na ocupação por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	35
Tabela 12 - Moradores dos domicílios precários na baixa renda segundo o setor de atividade remunerada por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	37
Tabela 13 - Naturalidade do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	38
Tabela 14 - Origem do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	39
Tabela 15 - Motivo da migração do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009	41

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tipo de precariedade na baixa renda do Distrito Federal - 2009	14
Gráfico 2 - Chefe de domicílio na baixa renda - 2009	17
Gráfico 3 - População na baixa renda do Distrito Federal - 2009	18
Gráfico 4 - Cor e/ou Raça da população de baixa renda do Distrito Federal - 2009	19

1 – Introdução

A moradia adequada, articulada a outras políticas sociais, é essencial na implementação de qualquer estratégia com perspectivas de sustentabilidade urbana. Para tanto, alguns aspectos para a recuperação e melhorias das condições de vida e bem estar da população devem ser conhecidos pelos planejadores e formuladores de políticas públicas.

Este estudo tem como objetivo quantificar, caracterizar e localizar os Domicílios Precários Urbanos nas regiões administrativas do Gama, Brazlândia, Planaltina, Paranoá, Ceilândia, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Varjão, Estrutural, Sobradinho II e Itapoã. São famílias de baixa renda identificadas a partir das informações da Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009, também elaborada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN.

Para a seleção das regiões administrativas, a pesquisa teve como base a renda per capita mensal de, no máximo, dois salários mínimos e que, paralelamente, consumissem, no máximo, 80KW/mês de energia elétrica.

O estudo compõe-se de três etapas e uma conclusão. Na primeira, são apresentados os principais elementos do método associado à realização do estudo, no que diz respeito às variáveis utilizadas para a construção da conceituação da precariedade domiciliar. A segunda etapa quantifica e caracteriza os tipos de precariedade por regiões administrativas do Distrito Federal. A terceira apresenta o perfil socioeconômico da população residente nos domicílios precários.

2 – Metodologia

Os Domicílios Precários, neste estudo, são definidos como aqueles que não proporcionam condições recomendáveis de habitabilidade. Nesse sentido, são apontados problemas quanto à qualidade de vida dos moradores das 15 regiões administrativas do Distrito Federal.

A proporção de domicílios urbanos, em condições de moradias inadequadas, foi calculada a partir dos dados da Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS, realizada pela Codeplan em 2009. Utilizou-se ainda o conceito do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos - UN-Habitat, adaptado ao contexto da realidade do Distrito Federal e à disponibilidade dos dados da pesquisa.

Foram focalizadas variáveis de maior relevância às especificidades do Distrito Federal. A variável “Segurança da Posse” não foi utilizada. Embora seja usada para caracterização de precariedade, essa variável é observada tanto na população de baixa renda, como também pelas classes de renda média e alta.

Como critério de precariedade foram considerados os domicílios particulares permanentes, os particulares improvisados e os particulares permanentes em construção, urbanos, que apresentavam pelo menos uma das condições inadequadas da habitação:

- . Área insuficiente para morar;
- . Ausência de abastecimento de água proveniente de rede geral;
- . Ausência de esgoto sanitário por rede geral ou fossa séptica;
- . Ausência de serviço de coleta de lixo;
- . Ausência de banheiro no domicílio;
- . Inadequação quanto ao material das paredes externas e internas;
- . Inadequação da cobertura;
- . Domicílios com problemas nas suas cercanias.

As variáveis utilizadas no modelo para classificar os tipos de precariedade (estrutura, serviços públicos, densidade) e as variáveis complementares para o estudo estão apresentadas nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Relação das variáveis utilizadas no estudo

Tipos de precariedades	Variáveis
Características Físicas (Estrutura, paredes e cobertura)	% de domicílios com material reaproveitado e madeirite nas paredes internas e externas % de domicílios com telhado de fibrocimento/amianto % de domicílios com rachaduras nas paredes % de domicílios com paredes inclinadas % de domicílios sem janelas % de domicílios de janelas com vidros quebrados ou sem vidro % de domicílios com buracos visíveis no telhado % de domicílios com telhado incompleto % de domicílios com porta sem segurança % de domicílios sem banheiro
Serviços Públicos	% de domicílios com poço/cisterna, caminhão-pipa e chafariz % de domicílios com fossa rudimentar % de domicílios sem coleta de lixo: queimado ou enterrado e jogado em local impróprio % de domicílios com problemas nas suas cercanias: erosão, área em declive e entulho
Densidade	% de domicílios com mais de três pessoas por dormitório

Quadro 2 - Relação das variáveis complementares no estudo

Perfil	Variáveis
Aspectos Demográficos	Número médio de pessoas por domicílio Idade média do chefe de domicílio Sexo do chefe de domicílio Naturalidade do chefe de domicílio Origem (Estado) do chefe de domicílio Motivo da migração do chefe de domicílio Renda do chefe de domicílio Instrução do chefe de domicílio Estrutura etária da população moradora em domicílios precários Cor ou raça da população dos domicílios precários Renda Domiciliar

3 – Resultados

3.1. Tipo de precariedade na baixa renda do Distrito Federal

Ao quantificar e caracterizar os tipos de precariedades dos domicílios, o estudo tem como objetivo fornecer um conjunto de informações gerais de forma desagregada por região administrativa, para que possa servir de base no processo de decisão de políticas públicas local, em habitação. A especificação do tipo de precariedade, portanto, indica que cada região administrativa necessita de intervenções diferentes.

A Tabela 01 destaca a importância para a formulação de ações diferenciadas, no âmbito local, quanto ao tipo de precariedade dos domicílios de baixa renda. Nessa perspectiva, as situações mais críticas dos domicílios estão nas regiões administrativas de formações recentes: Estrutural, Varjão e Itapoã. A Ceilândia, embora seja uma região já consolidada apresenta todos os tipos de precariedades. Cabe observar, no entanto, que nesta RA estão localizados os núcleos urbanos Por do Sol e Sol Nascente, recém-criados e de baixo poder aquisitivo.

Nas demais regiões administrativas observa-se homogeneidade quanto aos tipos de precariedade mas com diferentes intensidades.

Do total de domicílios pesquisados, 91% foram classificados como precários. Quando analisado por localidade, algumas regiões administrativas como, por exemplo, a Estrutural, percebe-se participação de 100%.

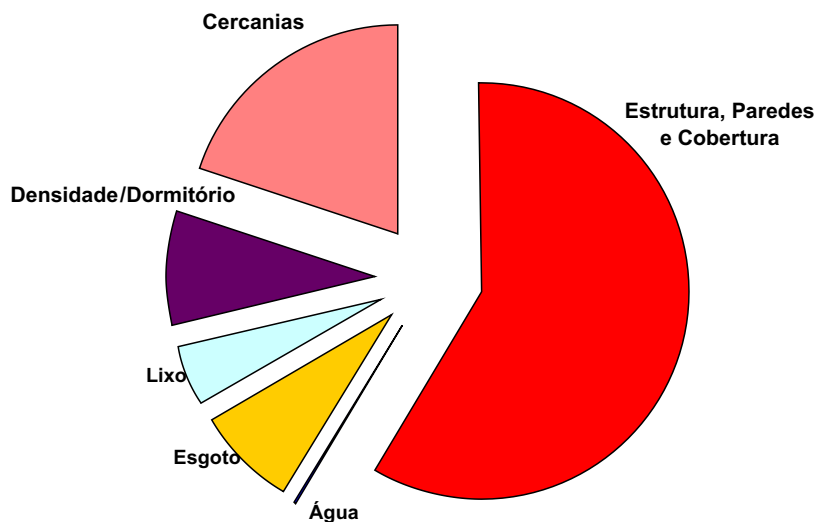
Ao analisar os dados da PEDS foi possível observar diferentes carências nas regiões administrativas do Distrito Federal. Evidencia-se falta de estrutura dos domicílios - inadequação das habitações - principalmente no Paranoá, Estrutural, Sobradinho II e Itapoã.

Percebe-se a característica física do domicílio como o maior problema quanto ao tipo de precariedade, na seqüência, observa-se a cercania e, em seguida, a alta densidade - domicílios com mais de três pessoas por dormitórios (Gráfico 01).

O estudo levantou também informações sobre a disponibilidade de serviços públicos das moradias. Os resultados mostram que a maioria das famílias residentes nesses domicílios dispõe de tais serviços, pela rede geral de abastecimento de água, coleta de lixo e esgotamento sanitário, e fossa séptica.

As regiões administrativas que exibem menores proporções de domicílios que dispõem de esgotamento sanitário são Planaltina, com 47,6%, Estrutural, 69,9%, e Ceilândia,

Gráfico 01 - Tipo de Precariedade na Baixa Renda no Distrito Federal - 2009



Fonte: Peds - 2009

79,9%. As demais regiões apresentam situações bastante favoráveis, em torno de 90% a 100% dos residentes nestes domicílios considerados precários dispõem de rede de esgoto.

Quanto ao abastecimento de água e serviço de coleta de lixo, a cobertura é quase total nos domicílios de baixa renda, exceto Ceilândia que, embora seja uma das regiões mais antigas, existem novos parcelamentos desordenados que ainda não dispõem de tais serviços. Observa-se que 35,1% dos domicílios ainda não estão cobertos pelo serviço de coleta de lixo.

Cabe ressaltar que o abastecimento de água tende à universalização, uma vez que nas regiões administrativas onde a cobertura é menor, o serviço atinge 99,2%, das famílias ali residentes.

Quando analisado o abastecimento de água proveniente da “rede geral” e “poço artesiano” nessas regiões como um todo, a população residente nesses domicílios apresentou carência de somente 0,3%.

A PEDS investigou a existência de problemas nas cercanias dos domicílios, como erosão, entulho e área em declive. Nas 15 regiões administrativas pesquisadas há algum desse tipo de problema próximo ao local da moradia.

Nas localidades Varjão, Estrutural, Sobradinho II e São Sebastião, a proporção de domicílios com problemas nas suas cercanias é mais elevada do que nas demais. Tais proporções são maiores, sobretudo, no que se refere ao entulho.

A maioria dos domicílios com adensamento excessivo se concentra nas regiões administrativas do Varjão, com 28,9%, Estrutural, 27,3%, e Sobradinho II, 23,8%. Em contrapartida, o Gama apresentou o menor percentual com mais de três pessoas por dormitórios, 7,8%.

É importante destacar que a “Segurança da Posse”, embora não tenha sido incluída na metodologia para tipificar os domicílios precários de baixa renda do Distrito Federal, encontra-se

entre os fatores considerados relevantes para avaliar a habitação. Observa-se que 90% dos imóveis das regiões administrativas recém-criadas não possuem escritura definitiva mas, sim, a concessão de uso do terreno (Tabela 02).

Outro dado relevante é o tipo de ocupação dos domicílios. Segundo a PEDS, cerca de 1/3 dos imóveis residenciais de baixa renda pesquisados no Gama, Planaltina, Samambaia e Recanto das Emas são alugados. O número, proporcionalmente, supera a média do Distrito Federal, 28,54%, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio PNAD/IBGE/2008. A justificativa para esse resultado são os altos preços dos imóveis, incompatíveis com a baixa renda.

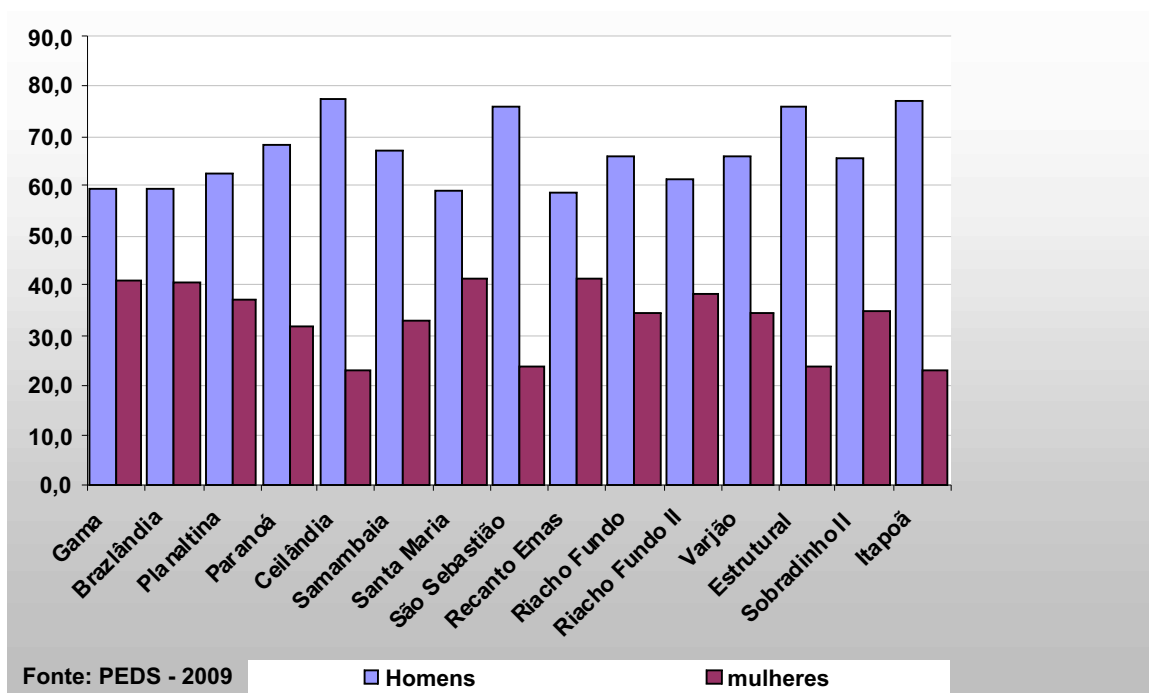
As moradias próprias representaram 62,4% do total dos domicílios de baixa renda do Distrito Federal, sendo 37,4% quitados, 10,7% em aquisição, 8,7% em terrenos não legalizados e 5,6% em assentamento/invasão (Tabela 03). A população do Distrito Federal apresentou evolução no quesito escolaridade no período 1997/2007. A média de anos de estudo da população residente no Distrito Federal passou de 7,4 para 8,7. Observa-se, ainda diferenças por sexo. As mulheres conseguiram níveis de escolaridade pouco superiores aos dos homens. (Tabela 10).

4 – Perfil Socioeconômico dos Moradores dos domicílios precários de Baixa Renda

O número médio de pessoas, por domicílios considerados precários, registrado pela PEDS foi de 4,1, e não apresentou grandes variações entre as regiões administrativas. O Distrito Federal registrou uma taxa de 3,4, segundo a PNAD/IBGE/2008.

Nos domicílios dessas RAs, 31,7%, dos chefes são do sexo feminino. Essa proporção é um pouco menor na Ceilândia com 22,9%, São Sebastião, 23,8%, Estrutural, 23,8%, e Itapoã, 23,0% (Gráfico 02 e Tabela 04). Cabe observar pequena participação das mulheres na chefia dos domicílios, em relação ao Distrito Federal, que em 2008, tal participação já chegava a 45,0%, conforme a PNAD/IBGE/2008.

Gráfico 02 - Chefe de Domicílio na Baixa Renda do Distrito Federal - 2009



4.1. Estrutura Etária

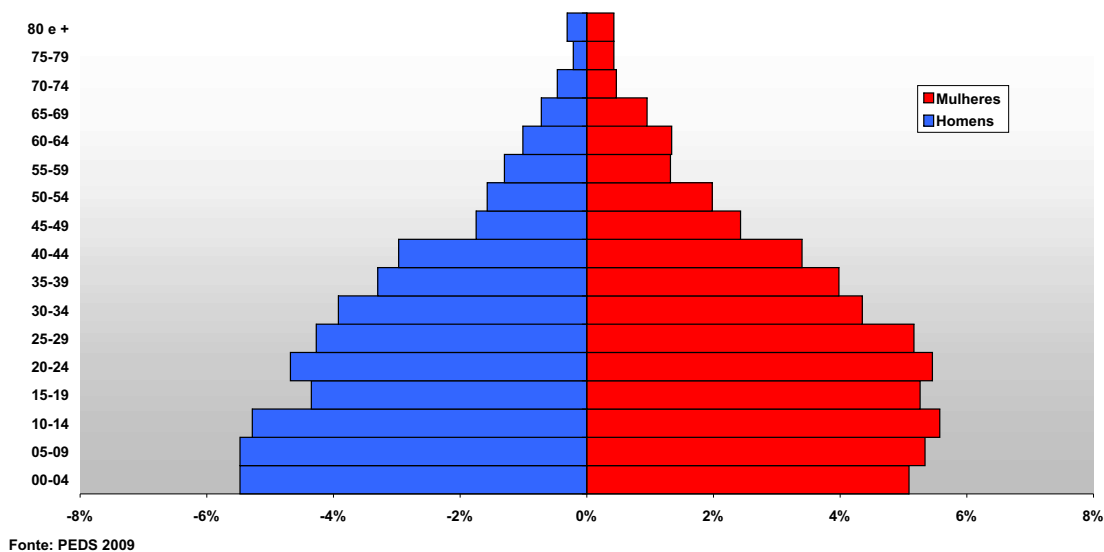
A pirâmide ilustra a composição etária por meio da participação dos três grandes grupos, menos de 15 anos, de 15 a 59 anos e 60 anos e mais.

O gráfico 03 mostra um contingente populacional com estrutura etária jovem, cerca de 32,2% da população possui 0 a 14 anos de idade, enquanto, as pessoas acima de 60 têm uma participação de 6,4%. O grupo etário em idade ativa participa com 61,4% (Tabela 05).

A razão de dependência expressa o número de pessoas potencialmente inativas, 0 a 14 e 60 anos e mais, que deveriam ser sustentadas pelas pessoas potencialmente ativas, 15 a 59 anos. Com baixa renda no Distrito Federal há um total de 62,8 pessoas para cada grupo de 100 potencialmente ativos, resultado da maior participação de crianças no grupo de dependentes.

A PEDS mostra ainda que o Distrito Federal tem um montante de 227.453 pessoas de baixa renda no qual, as mulheres são maioria 53,0%. A menor participação dos homens reflete-se numa razão de sexo desproporcional, 88,6%, ou seja, há uma defasagem da ordem de 12 homens para cada 100 mulheres.

Gráfico 3 - População na Baixa Renda do Distrito Federal - 2009



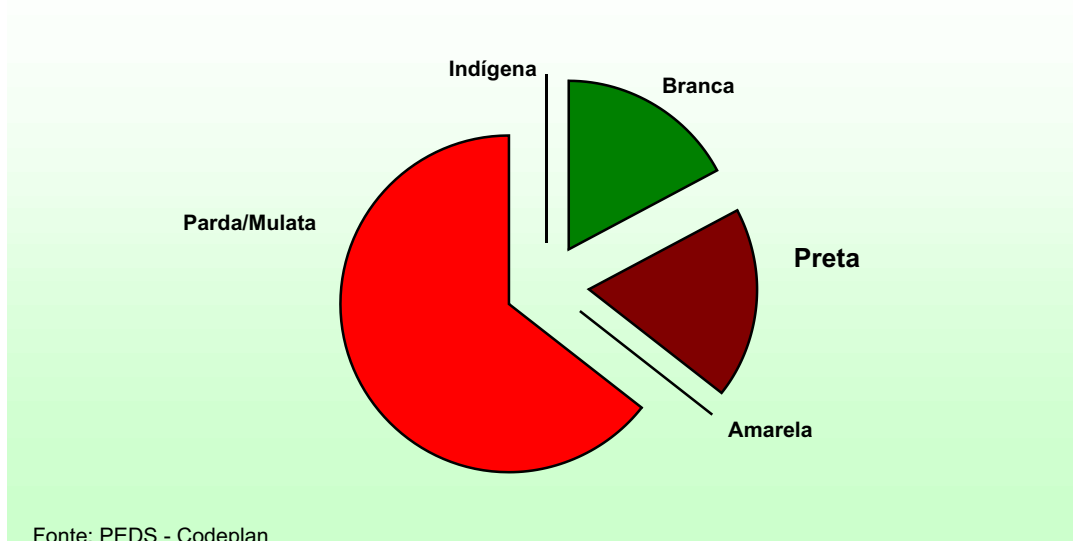
4.2. Cor e/ou Raça

Na variável Cor e/ou Raça, consta que a população residente nos domicílios precários compõe-se de 64,3% de pessoas que declararam ser pardas/mulatas, 18,2% pretas, e 17,4% brancas. Os grupos étnicos compostos por amarelos e indígenas somaram-se somente 0,17% (Tabela 07). A pesquisa indica diferenças expressivas na população, por cor ou raça, quando comparada com a população total do Distrito Federal. Segundo informações da PNAD/IBGE/2008, 49,2% declararam ser pardas/mulatas, 41,8%, brancas, e, 8,1%, pretas.

Quando os dados são apresentados por regiões administrativas, percebe-se as particularidades de cada região no que se refere à cor e/ou raça. A maioria declarou que são pardas/mulatas, no Recanto das Emas há 93,7%, Planaltina, 88,1% e Riacho Fundo 71,9%. Nas demais regiões administrativas, embora em menor proporção, os pardos/mulatos também são maioria, exceto Sobradinho II, onde a população preta tem maior participação, 42,6%, mas se aproxima dos pardos/mulatos com 38,6%.

Riacho Fundo II é a região onde observou-se maior participação da população branca, 33,9%, enquanto o Varjão e o Recanto das Emas apresentaram proporções menores, 6,1%, 6,3%, respectivamente.

Gráfico 04 - Cor e Raça da População de Baixa Renda do Distrito Federal - 2009



4.3. Educação

Em locais de baixa renda do Distrito Federal, a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais, registrada pela PEDS, foi de 3,7%, superior à média do Distrito Federal, 2,6%, segundo dados da PDAD/Codeplan/2004. Em termos de regiões administrativas, destaca-se a RA Santa Maria com a menor taxa, 1,8%. No outro extremo, as taxas de analfabetismo em Brazlândia são 7,1%, Paranoá, 6,6% e Sobradinho II, 5,6% (Tabela 08).

Pode-se considerar que a alfabetização do grupo de 6 a 14 anos já universalizou, uma vez que 99,96% das pessoas nessa faixa etária estão alfabetizadas. Contudo, essa taxa não representa diferenciações expressivas entre as regiões administrativas, indicando atuação de políticas públicas voltadas para a obrigatoriedade da alfabetização nesse grupo etário.

Quanto ao grau de instrução, 44,5% possuem somente o ensino fundamental incompleto, 14,2% nível médio e menos de 1% conseguiu concluir o superior.

4.4. Trabalho e Renda

Conforme disposto na Tabela 10, a distribuição da renda domiciliar per capita das pessoas residentes nos domicílios precários, de modo geral, 50% percebe renda de até 0,5 salário mínimo. No entanto, quando analisados os dados desagregados, cerca de 70% das pessoas residentes nas regiões administrativas de Planaltina, Varjão, Estrutural, Sobradinho II e Itapoã possuem renda nessa mesma classe.

Vale ressaltar que somente a população do Gama e Riacho Fundo apresentou percentual em torno de 11% a 15% que recebem renda de 1,5 até 2 salários mínimos.

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 11, observa-se que não há grandes diferenças quanto à ocupação da população no Setor de Atividade Remuneradas nas 15 regiões administrativas. Os percentuais expressivos estão nas atividades de Serviço em Geral com 23% ,no Comércio 21,7% Serviços Domésticos 14,5%, e na Construção Civil com 12,1%.

Segundo a posição na ocupação, a população de baixa renda é composta, em sua maioria por 51,6 % de empregados que possuem carteira de trabalho assinada. A RA Santa Maria destaca-se com o maior percentual, 60,8%. Riacho Fundo II apresenta a menor participação, 34,9%, entre os trabalhadores ocupados e com carteira assinada.

Quanto aos ocupados sem carteira de trabalho assinada, observou-se que 20,2% da população ocupada de baixa renda estão na informalidade. No entanto, entre as regiões administrativas, os percentuais variam de 11% a 32%.

No que diz respeito aos trabalhadores autônomos, observa-se uma participação de 25,5% do total dos moradores, principalmente, nas regiões administrativas com menor renda per capita - Estrutural e Itapoã com 44,3% e 40,4%, respectivamente (Tabela 12).

4.5. Perfil Migratório do chefe de domicílio

A PEDS mostrou que 17,8% dos chefes de domicílios residentes nas habitações precárias são naturais do Distrito Federal. Entre as regiões administrativas, a menor presença foi em São Sebastião, 5,5%, e a maior participação está na RA Gama, 28,1% (Tabela 13).

Os chefes de domicílios naturais da Região Nordeste formam o grupo de maior peso, 56,1%. Os dados quando analisados por Unidade da Federação mostram que o estado do Piauí foi o mais representado com 13,6%, seguido pela Bahia e Minas Gerais, ambos com participação de 12,1%. Na Região Administrativa - Sobradinho II, 23,8% dos chefes são oriundos do Piauí, 34,8% do Varjão nasceram na Bahia e 23,8% de São Sebastião são naturais de Minas Gerais.

Quanto à origem dos chefes de domicílios, isto é, local de residência anterior, nota-se que predominam os procedentes do estado do Piauí com 12,2%, Bahia, 11,5% e Maranhão, 9,9%. (Tabela 14).

Outro elemento relacionado à mobilidade populacional diz respeito ao motivo da migração. Segundo os dados da PEDS, 54,3% dos chefes de domicílios de baixa renda vieram à procura de trabalho, e a segunda razão acompanhar parentes, 23,2%. Observa-se que a oportunidade de trabalho no Distrito Federal ainda continua como a alternativa de mobilidade social da baixa renda. Cabe ressaltar que o motivo “acompanhar parentes” se refere, principalmente, aos filhos que chegaram em companhia dos pais (Tabela 15).

5 – Considerações Finais

O estudo representa um primeiro passo para criação de um conjunto de informações sobre o Distrito Federal que propicie diagnóstico da precariedade habitacional.

A finalidade do estudo foi traçar a caracterização e a identificação do tipo de precariedade dos domicílios, que pode ser uma útil ferramenta para o planejamento de políticas públicas voltada para a baixa renda na área urbana das regiões administrativas do Distrito Federal, que apresentam vulnerabilidade quanto ao local de moradia.

Entre as 15 regiões administrativas que compõem o estudo, quase todos os domicílios da população de baixa renda são precários, embora com intensidades diferentes. A comparação entre as regiões administrativas mostrou que em algumas localidades as condições são piores, como as RAs Varjão, Estrutural, Sobradinho II e Itapoã.

Dessa forma, o estudo indica a necessidade de intervenções distintas, uma vez que ficaram bastante evidentes as diferenças nos tipos de precariedades entre as regiões.

Quanto ao acesso ao serviço da “rede geral de esgoto”, na RA de Planaltina, observou-se condições bastante críticas em relação às demais, com grande precariedade domiciliar no que diz respeito à cobertura de serviço público como o esgotamento sanitário, abastecimento de água e coleta de lixo. Curiosamente, esses são problemas praticamente resolvidos no Distrito Federal.

A precariedade dos domicílios, no entanto, está essencialmente na característica física. Esse problema requer implantação de políticas específicas com financiamento para melhorias habitacionais e também ações voltadas para uma melhor distribuição de renda. A melhoria da condição habitacional, quanto à característica física, é uma decisão quase que individual de cada morador - privado, diferentemente do saneamento básico que depende exclusivamente de ações governamentais - setor público.

Por fim, o baixo poder aquisitivo dos residentes desses domicílios precários não permite empreender condições adequadas de habitabilidade, lembrando que o perfil socioeconômico da população é bastante homogêneo.

Tabelas de Resultados

- Tabela 1 - Tipo de precariedade na baixa renda por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 2 - Tipo de documentação dos domicílios precários na baixa renda segundo as regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 3 - Tipo de ocupação dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 4 - Sexo do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 5 - População dos domicílios precários na baixa renda segundo grupos etários do Distrito Federal - 2009
- Tabela 6 - População dos domicílios precários na baixa renda por grupos etários segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 7 - Cor e/ou Raça da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 8 - Taxa de analfabetismo da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 9 - Nível de instrução da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 10 - Renda média domiciliar mensal e renda per capita da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 11 - Moradores dos domicílios precários na baixa renda segundo a posição na ocupação por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 12 - Moradores dos domicílios precários na baixa renda segundo o setor de atividade remunerada por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 13 - Naturalidade do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 14 - Origem do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009
- Tabela 15 - Motivo da migração do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Tabela 1 - Tipo de precariedade na baixa renda por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Estado onde Nasceu	Regiões Administrativas		Tipos de Precariedades							
	Total	Precários		Caract. Física	Água	Esgoto	Lixo	Densidade/Dormitório (Acima de 3 pessoas)	Cercanias	Domicílios sem banheiro
		Total	%							
Gama	4.806	3.867	80,5	99,0	-	-	-	7,8	37,9	-
Brazlândia	1.784	1.631	91,4	96,9	-	9,4	-	10,4	28,1	-
Planaltina	8.676	8.066	93,0	96,8	-	52,4	-	18,9	26,5	-
Pirajó	2.094	2.057	98,2	100,0	-	-	-	15,5	27,3	0,9
Ceilândia	14.994	13.666	91,1	97,5	0,6	20,7	35,1	14,1	37,3	0,3
Samambaia	7.698	7.121	92,5	96,6	0,7	-	-	14,2	41,2	3,4
Santa Maria	3.933	3.628	92,2	99,2	0,8	-	-	17,6	37,8	0,8
São Sebastião	3.230	2.846	88,1	98,4	0,8	0,8	-	16,7	54,8	2,4
Recanto das Emas	3.097	2.721	87,9	95,7	-	-	-	19,1	4,3	-
Riacho Fundo	1.319	1.017	77,1	91,9	-	-	-	21,6	2,7	1,4
Riacho Fundo II	1.310	979	74,7	96,9	-	-	-	15,4	4,6	-
Varjão	336	317	94,2	99,1	-	-	-	28,9	57,0	1,8
Estrutural	1.630	1.630	100,0	95,8	-	30,1	-	27,3	56,6	1,4
Sobradinho II	3.151	3.031	96,2	97,0	-	10,9	-	23,8	64,4	4,0
Itapoá	3.472	3.422	98,6	99,0	-	5,4	-	17,2	50,5	2,5
Total	61.530	55.997	91,0	97,4	0,3	13,4	8,6	16,3	36,7	1,2

Fonte: Catejian - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Nota: Característica Física - Inadequação quanto ao material das paredes internas e externas e inadequação da cobertura

Água - Ausência de abastecimento de água proveniente da rede geral e poço artesiano

Esgoto - Ausência de esgoto sanitário por rede geral ou fossa séptica

Lixo - Ausência de serviço de limpeza urbana

Densidade/Dormitório - Acima de três pessoas por dormitório

Ausência de banheiro no domicílio

Cercanias - Domicílios com problemas nas suas cercanias

Tabela 2 - Tipo de documentação dos domicílios precários na baixa renda segundo as regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Regiões Administrativas	Tipo de Documentação do Imóvel								Total
	Não tem Imóvel	Escritura Definitiva	Concessão de Uso	Contrato de Financiamento	Contrato de Compra e Venda	Cooperativa	Outros	Total	
Gama	56,3	39,8	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	100,0	
Brazlândia	34,4	43,8	11,5	0,0	4,2	0,0	6,3	100,0	
Planaltina	39,5	7,0	4,9	0,0	47,6	0,0	1,1	100,0	
Painópolis	46,4	17,3	34,5	0,9	0,0	0,0	0,9	100,0	
Ceilândia	35,1	25,7	15,0	1,3	20,7	0,3	1,9	100,0	
Samambaia	39,2	41,2	12,8	0,7	2,0	0,0	4,1	100,0	
Santa Maria	33,6	47,9	16,0	0,0	1,7	0,0	0,8	100,0	
São Sebastião	33,3	41,3	23,0	1,6	0,0	0,0	0,8	100,0	
Recanto das Emas	41,5	43,6	13,8	0,0	0,0	0,0	1,1	100,0	
Riacho Fundo	26,0	49,4	8,2	2,7	4,1	0,0	9,6	100,0	
Riacho Fundo II	32,3	3,1	36,9	0,0	6,1	17,0	4,6	100,0	
Varijão	27,1	8,8	63,1	0,0	0,0	0,0	0,9	100,0	
Estrutural	15,4	0,0	83,2	0,7	0,0	0,0	0,7	100,0	
Sobradinho II	26,7	9,9	46,5	2,0	12,9	0,0	2,0	100,0	
Itapoá	25,5	1,0	58,3	2,5	11,3	0,5	1,0	100,0	
Total	36,4	26,1	20,2	0,9	14,0	0,4	2,0	100,0	

Fonte: Cedeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 3 - Tipo de ocupação dos domicílios precários na baixa renda segundo as regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Regiões Administrativas	Total de Domicílios Precários	Tipo de Ocupação do Domicílio										Total				
		Próprio Quitado		Próprio em Aquisição		Próprio em Terreno não legalizado		Próprio em Assent./Invasão		Alugado			Cedido		Funcional	
		%		%		%		%		%			%		%	
Gama	3.868	41,8	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0	23,3	1,0	100,0			
Brazlândia	1.632	45,8	8,3	1,0	6,3	24,0	14,6	0,0	100,0							
Planaltina	8.067	50,8	0,0	0,0	9,2	24,9	15,1	0,0	100,0							
Paranoá	2.057	30,0	6,4	15,5	0,0	33,6	14,5	0,0	100,0							
Ceilândia	13.667	32,6	15,0	16,6	0,3	29,2	6,3	0,0	100,0							
Samambaia	7.120	47,3	4,1	0,0	8,1	31,8	8,1	0,7	100,0							
Santa Maria	3.628	54,6	9,2	0,0	0,0	23,5	10,9	1,7	100,0							
São Sebastião	2.845	46,0	16,7	3,2	0,8	24,6	8,7	0,0	100,0							
Recanto das Emas	2.719	9,6	9,6	0,0	37,3	30,9	10,6	2,1	100,0							
Riacho Fundo	1.003	41,1	19,1	2,7	6,9	28,8	1,4	0,0	100,0							
Riacho Fundo II	978	9,2	26,2	12,3	13,9	26,2	12,3	0,0	100,0							
Varjão	317	29,7	16,7	24,6	1,9	21,1	6,0	0,0	100,0							
Estrutural	1.630	25,9	28,0	25,2	4,2	9,1	6,3	1,4	100,0							
Sobradinho II	3.030	19,8	17,8	22,8	11,9	11,9	14,9	1,0	100,0							
Itapoá	3.422	26,0	22,1	25,5	0,5	13,2	12,2	0,5	100,0							
Total	55.983	37,4	10,7	8,7	5,6	26,0	11,0	0,5	100,0							

Fonte: Cedeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 4 - Sexo do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas - 2009

Regiões Administrativas	Sexo do Chefe de Domicílio					
	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
Gama	2.290	59,2	1.577	40,8	3.867	6,91
Brazlândia	968	59,4	663	40,6	1.631	2,91
Planaltina	5.060	62,7	3.010	37,3	8.070	14,41
Paranoá	1.402	68,2	654	31,8	2.056	3,67
Ceilândia	10.543	77,1	3.129	22,9	13.672	24,42
Samambaia	4.766	66,9	2.359	33,1	7.125	12,72
Santa Maria	2.135	58,8	1.494	41,2	3.629	6,48
São Sebastião	2.169	76,2	678	23,8	2.847	5,08
Recanto das Emas	1.592	58,5	1.129	41,5	2.721	4,86
Riacho Fundo	660	65,8	343	34,2	1.003	1,79
Riacho Fundo II	602	61,6	376	38,4	978	1,75
Varjão	208	65,8	108	34,2	316	0,56
Estrutural	1.242	76,2	388	23,8	1.630	2,91
Sobradinho II	1.981	65,4	1.050	34,6	3.031	5,41
Itapoã	2.633	77,0	788	23,0	3.421	6,11
Total	38.251	68,3	17.746	31,7	55.997	100,0

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 5 - População dos domicílios precários na baixa renda do Distrito Federal segundo grupos etários - 2009

Grupos Etários	População					
	Masculino		Feminino		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%
0 a 4 anos	12.464	11,7	11.576	9,6	24.040	10,6
5 a 9 anos	12.429	11,6	12.159	10,1	24.588	10,8
10 a 14 anos	11.976	11,2	12.662	10,5	24.638	10,8
15 a 19 anos	9.875	9,2	11.960	9,9	21.835	9,6
20 a 24 anos	10.608	9,9	12.440	10,3	23.048	10,1
25 a 29 anos	9.699	9,1	11.761	9,8	21.460	9,4
30 a 34 anos	8.925	8,4	9.908	8,2	18.833	8,3
35 a 39 anos	7.488	7,0	9.064	7,5	16.552	7,3
40 a 44 anos	6.741	6,3	7.726	6,4	14.467	6,4
45 a 49 anos	3.944	3,7	5.530	4,6	9.474	4,2
50 a 54 anos	3.544	3,3	4.512	3,7	8.056	3,5
55 a 59 anos	2.967	2,8	3.017	2,5	5.984	2,6
60 a 64 anos	2.286	2,1	3.069	2,5	5.355	2,4
65 a 69 anos	1.638	1,5	2.177	1,8	3.815	1,7
70 a 74 anos	1.047	1,0	1.088	0,9	2.135	0,9
75 a 79 anos	494	0,5	968	0,8	1.462	0,6
80 anos e mais	719	0,7	992	0,8	1.711	0,8
Total	106.844	47,0	120.609	53,0	227.453	100,0

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 6 - População dos domicílios precários na baixa renda por grupos etários segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Grupos Etários	Regiões Administrativas														Total	
	Gama	Brazlândia	Planaltina	Paranó	Ceilândia	Somambaia	Sta. Maria	São Sebast.	R das Emas	R. Fundo	R. Fundo II	Varião	Estrutural	Sobradinho II		Itapoá
0 a 4 anos	1.427	612	3.357	860	5.998	3.368	1.311	949	1.302	302	391	117	843	1.290	1.912	24.039
5 a 9 anos	1.277	731	3.531	897	6.212	2.598	1.433	1.152	926	371	361	158	1.049	1.861	2.030	24.587
10 a 14 anos	1.277	646	4.273	991	5.484	3.224	1.281	1.333	984	453	467	180	889	1.410	1.744	24.636
15 a 19 anos	1.239	612	2.921	785	4.969	3.224	1.616	1.152	1.302	440	407	167	604	1.140	1.258	21.836
20 a 24 anos	1.164	765	3.401	954	5.184	3.464	1.524	1.062	1.187	591	452	156	559	1.530	1.057	23.050
25 a 29 anos	1.352	493	3.226	972	5.355	2.502	1.128	1.152	1.042	398	482	100	616	1.200	1.442	21.460
30 a 34 anos	901	544	2.703	654	5.269	2.117	1.159	949	695	247	316	106	684	1.080	1.409	18.833
35 a 39 anos	1.126	357	2.441	486	4.455	1.973	976	971	405	330	286	86	593	1.110	956	16.551
40 a 44 anos	901	391	2.267	411	3.170	1.973	1.006	949	521	220	256	89	445	930	939	14.468
45 a 49 anos	676	221	1.090	262	2.013	1.491	793	520	550	220	286	50	262	570	470	9.474
50 a 54 anos	676	340	872	280	2.185	1.058	671	316	376	220	136	50	171	420	285	8.056
55 a 59 anos	526	238	654	299	1.499	1.010	518	248	116	289	60	39	57	330	101	5.984
60 a 64 anos	413	238	610	206	1.457	577	305	316	203	124	75	3	114	480	235	5.356
65 a 69 anos	788	102	262	150	942	577	122	181	174	41	45	17	57	240	117	3.815
70 a 74 anos	451	68	218	112	600	144	91	136	116	55	60	6	11	0	67	2.135
75 a 79 anos	150	68	349	56	300	96	122	68	87	82	15	6	0	30	34	1.463
80 anos e mais	300	85	305	37	471	96	91	45	87	14	30	6	23	120	0	1.710
Total	14.644	6.511	32.480	8.412	55.563	29.492	14.147	11.499	10.073	4.397	4.125	1.336	6.977	13.741	14.056	227.453

Tabela 7 - Cor e/ou Raça da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Regiões Administrativas	Cor ou Raça					
	População Total	Branca	Negra	Amarela	Parda/Mulata	Indígena
Gama	14.645	27,9	12,1	1,3	58,5	0,3
Brazlândia	6.507	22,7	17,2	0,3	59,5	0,3
Planaltina	32.481	10,3	1,6	0,0	88,1	0,0
Paranoá	8.414	22,9	24,2	0,0	52,9	0,0
Ceilândia	55.564	19,6	16,3	0,0	64,1	0,0
Samambaia	29.494	16,8	23,8	0,0	59,2	0,2
Santa Maria	14.146	23,1	26,3	0,0	50,4	0,2
São Sebastião	11.497	10,6	25,3	0,0	64,0	0,0
Recanto das Emas	10.073	6,3	0,0	0,0	93,7	0,0
Riacho Fundo	4.396	19,1	9,1	0,0	71,9	0,0
Riacho Fundo II	4.125	33,9	13,9	1,1	51,1	0,0
Varjão	1.334	6,1	33,1	0,0	60,6	0,2
Estrutural	6.976	9,0	28,1	0,0	62,9	0,0
Sobradinho II	13.745	18,8	42,6	0,0	38,6	0,0
Itapoã	14.056	15,3	28,6	0,0	56,1	0,0
Total	227.453	17,36	18,20	0,11	64,27	0,06

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 8 - Taxa de Analfabetismo da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Regiões Administrativas	Cor ou Raça		
	15 anos ou mais	População Analfabeta	Taxa de Analfabetismo
Gama	10.663	263	2,5
Brazlândia	4.522	323	7,1
Planaltina	21.319	828	3,9
Paranoá	5.664	374	6,6
Ceilândia	37.869	1.414	3,7
Samambaia	20.302	577	2,8
Santa Maria	10.122	183	1,8
São Sebastião	8.065	181	2,2
Recanto das Emas	6.861	376	5,5
Riacho Fundo	3.271	69	2,1
Riacho Fundo II	2.906	75	2,6
Varjão	881	33	3,7
Estrutural	4.196	137	3,3
Sobradinho II	9.180	510	5,6
Itapoã	8.370	386	4,6
Total	154.187	5.729	3,7

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 9 - Nível de instrução da população dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Regiões Administrativas	Nível de Instrução														Total
	Analfabetismo	Saber Ler e Escrever	Alfabetização de Adultos	Maternal e Creche	Jardim I e II /Pré escolar	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo Espec. Mest. e Doutorado	Crianças de 6 a 14 anos não Alfabetizada	Não Sabe	< 6 anos Fora da Escola	
Gama	1,8	2,8	3,8	1,0	4,4	36,2	5,4	11,3	19,7	4,4	2,3	0,0	0,0	6,9	100,0
Brazlândia	5,0	1,8	4,4	1,3	5,0	41,0	7,1	10,4	15,4	1,3	0,5	0,0	0,0	6,8	100,0
Planaltina	2,5	0,8	2,4	0,4	3,6	48,6	6,3	10,2	13,8	1,3	0,0	0,0	0,0	9,9	100,0
Paranó	4,4	2,9	5,6	0,0	4,9	44,0	4,9	9,3	12,4	1,1	0,2	0,0	0,0	9,3	100,0
Ceilândia	2,5	1,1	4,5	0,3	4,5	41,9	6,7	9,3	16,8	2,3	0,6	0,0	0,0	9,3	100,0
Samambaia	2,0	2,3	3,1	0,7	4,1	43,9	7,0	11,4	14,0	1,3	0,3	0,0	0,0	9,5	100,0
Santa Maria	1,3	3,2	4,3	0,6	4,5	43,8	7,1	9,7	16,4	1,9	0,0	0,0	0,0	7,1	100,0
São Sebastião	1,6	3,5	6,3	0,4	4,5	46,8	4,5	8,8	13,0	1,4	0,8	0,0	0,0	7,7	100,0
Recanto das Emas	3,7	0,6	0,9	0,3	2,6	44,0	6,3	12,1	13,2	1,4	0,9	0,0	0,0	12,1	100,0
Riacho Fundo	1,6	0,9	5,3	0,0	2,2	43,1	5,3	9,7	17,8	5,0	0,9	0,6	0,3	7,2	100,0
Riacho Fundo II	1,8	0,0	4,4	0,0	4,0	39,8	8,0	9,9	19,7	2,5	0,4	0,4	0,0	9,1	100,0
Varjão	2,5	1,9	8,1	0,0	5,0	50,6	4,8	8,8	8,1	1,0	0,4	0,2	0,6	7,9	100,0
Estrutural	2,0	3,4	7,2	0,5	3,6	49,2	3,8	9,5	7,4	1,0	0,0	0,3	0,5	11,8	100,0
Sobradinho II	3,7	2,0	5,7	0,9	6,3	48,5	4,4	9,4	8,1	0,9	1,1	0,0	0,9	8,3	100,0
Itapoá	2,7	2,0	6,3	0,4	3,6	51,7	4,9	7,3	6,6	0,5	0,0	0,2	0,6	13,2	100,0
Total	2,5	1,8	4,2	0,5	4,2	44,5	6,1	9,9	14,2	1,8	0,5	0,0	0,4	9,3	100,0

Fonte: Cedeplar - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 10 - Distribuição dos Domicílios segundo as Classes de Renda Domiciliar Per Capita - Gama - Brazlândia - Planaltina - Paranoá - Ceilândia - Samambaia - Santa Maria - São Sebastião - Recanto das Emas - Riacho Fundo - Riacho Fundo II - Varjão - Estrutural - Sobradinho II - Itapoã - 2009

Classes de Renda	Gama %	Brazlândia %	Planaltina %
Até 0,5 Salário Mínimo	33,0%	41,7%	64,3%
acima de 0,5 até 1 salário mínimo	40,8%	39,6%	24,3%
acima de 1 até 1,5 salário mínimo	14,6%	12,5%	8,7%
acima de 1,5 até 2 salário mínimo	11,7%	6,3%	2,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
Classes de Renda	Paranoá %	Ceilândia %	Samambaia %
Até 0,5 Salário Mínimo	46,4%	44,8%	45,3%
acima de 0,5 até 1 salário mínimo	45,5%	37,3%	45,3%
acima de 1 até 1,5 salário mínimo	6,4%	13,2%	8,1%
acima de 1,5 até 2 salário mínimo	1,8%	4,7%	1,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
Classes de Renda	Santa Maria %	São Sebastião %	Recanto das Emas %
Até 0,5 Salário Mínimo	44,6%	38,9%	59,6%
acima de 0,5 até 1 salário mínimo	43,7%	49,2%	24,5%
acima de 1 até 1,5 salário mínimo	9,2%	11,1%	8,5%
acima de 1,5 até 2 salário mínimo	2,5%	,8%	7,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
Classes de Renda	Riacho Fundo %	Riacho Fundo II %	Varjão %
Até 0,5 Salário Mínimo	32,9%	33,8%	64,0%
acima de 0,5 até 1 salário mínimo	38,4%	44,6%	29,7%
acima de 1 até 1,5 salário mínimo	13,7%	18,5%	4,4%
acima de 1,5 até 2 salário mínimo	15,1%	3,1%	1,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
Classes de Renda	SCIA-Estrutural %	Sobradinho II %	Itapoã %
Até 0,5 Salário Mínimo	67,1%	62,4%	67,1%
acima de 0,5 até 1 salário mínimo	25,2%	29,7%	24,5%
acima de 1 até 1,5 salário mínimo	6,3%	4,9%	7,4%
acima de 1,5 até 2 salário mínimo	1,4%	3,0%	1,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
Classes Total da Baixa Renda			Total %
Até 0,5 Salário Mínimo			49,9%
acima de 0,5 até 1 salário mínimo			36,0%
acima de 1 até 1,5 salário mínimo			10,2%
acima de 1,5 até 2 salário mínimo			3,9%
Total			100,0%

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 11 - Moradores dos domicílios precários na baixa renda segundo o setor de atividade remunerada por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

(continua)

Regiões Administrativas	Setor de Atividade Remunerada										
	Agropecuária	Construção Civil	Indústria	Comércio	Adm. Pública Federal	Adm. Pública do GDF	Transporte	Comunicação	Educação	Saúde	
Gama	3,2	6,3	2,4	28,6	4,0	3,2	4,0	2,4	3,2	6,3	
Brazlândia	3,4	6,7	4,2	20,2	0,8	4,2	7,6	0,0	0,8	0,8	
Planaltina	0,0	16,1	0,8	17,4	0,4	2,1	3,7	2,1	0,4	0,4	
Paranoá	3,2	13,6	0,0	22,1	0,7	2,6	1,3	0,0	0,0	2,6	
Ceilândia	0,9	9,6	1,8	26,8	1,3	2,7	6,0	1,1	0,9	1,3	
Samambaia	1,8	11,5	4,4	20,8	2,2	2,7	4,0	0,9	1,3	1,8	
Santa Maria	3,0	9,0	5,4	19,3	1,2	1,2	7,2	1,2	0,6	2,4	
São Sebastião	0,5	14,8	0,0	22,7	1,5	2,0	9,4	0,5	1,5	0,5	
Recanto das Emas	3,4	9,3	0,8	24,6	1,7	1,7	7,6	0,8	0,0	0,8	
Riacho Fundo	1,6	5,5	0,0	20,6	2,4	7,2	5,5	0,0	0,8	0,0	
Riacho Fundo II	2,8	16,0	1,9	21,7	1,9	1,9	2,8	0,0	0,9	1,9	
Varjão	0,6	19,1	0,0	13,0	1,2	1,6	3,5	0,0	0,6	0,0	
Estrutural	0,5	13,0	0,5	16,7	0,5	1,6	10,4	0,0	0,5	0,5	
Sobradinho II	0,0	13,5	0,7	16,9	1,4	3,4	6,1	0,0	0,0	1,4	
Itapoá	0,8	23,7	1,1	14,1	1,1	0,4	4,1	0,0	0,4	1,1	
Total	1,4	12,1	2,0	21,7	1,5	2,4	5,4	1,0	0,9	1,5	

Fonte: Cedeplar - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 11 - Moradores dos domicílios precários na baixa renda segundo o setor de atividade remunerada por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Regiões Administrativas	Setor de Atividade Remunerada										Total
	Serviços Domésticos	Serviços Pessoais	Serviços Creditícios e Financeiros	Serviços Comunitários	Serviços em Geral	Serviços de Informática	Serviços de Arte/Cultura	Outras Atividades	Não Sabe	Total	
Gama	7,1	0,8	2,4	0,0	18,3	0,8	0,0	6,3	0,8	100,0	
Brazlândia	10,1	1,7	0,0	0,0	31,9	1,7	0,0	5,9	0,0	100,0	
Planaltina	17,4	1,2	0,0	0,0	14,9	1,6	0,0	21,5	0,0	100,0	
Paranoá	18,2	3,2	0,0	0,0	26,6	0,7	1,3	3,9	0,0	100,0	
Ceilândia	12,5	0,9	1,3	0,2	22,4	0,7	0,7	8,7	0,0	100,0	
Samambaia	15,0	0,4	0,9	0,0	21,7	0,0	1,8	8,8	0,0	100,0	
Santa Maria	18,1	3,0	0,6	0,0	24,1	0,0	0,6	3,0	0,0	100,0	
São Sebastião	20,2	3,4	0,0	0,5	21,2	0,0	0,5	1,0	0,0	100,0	
Recanto das Emas	8,5	3,4	0,0	0,0	31,4	1,7	0,0	3,4	0,8	100,0	
Riacho Fundo	8,7	0,8	0,0	0,0	32,5	0,8	0,8	12,7	0,0	100,0	
Riacho Fundo II	9,5	0,9	0,0	0,0	25,5	0,0	0,9	11,3	0,0	100,0	
Varjão	31,2	1,2	0,6	0,0	23,2	0,6	0,6	2,9	0,0	100,0	
Estrutural	12,0	0,5	0,0	0,0	33,9	1,1	1,1	7,3	0,0	100,0	
Sobradinho II	19,6	1,4	0,0	0,0	27,7	1,4	0,0	6,8	0,0	100,0	
Itapoá	15,2	1,5	0,0	0,0	27,0	0,4	0,4	8,9	0,0	100,0	
Total	14,5	1,4	0,6	0,1	23,0	0,7	0,6	9,0	0,1	100,0	

Fonte: Cedeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 12 - Moradores dos domicílios precários na baixa renda segundo a posição na ocupação por regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Regiões Administrativas	Posição na Ocupação											Total
	Empregado com Carteira de trab.	Empregado sem Carteira de trab.	Empregado Temporário	Serviço Público e Militar	Conta-Própria (Autônomo)	Empregador	Estagiário	Cargo Comissionado	Trabalhador não Remunerado	Não Sabe	Total	
Gama	49,2	24,6	1,6	3,2	21,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
Brazlândia	58,0	14,3	0,0	0,8	25,2	0,0	0,8	0,8	0,0	0,0	100,0	
Planaltina	49,2	21,5	0,0	2,1	24,4	0,4	1,6	0,4	0,4	0,0	100,0	
Paranó	57,1	15,6	0,0	0,7	26,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	100,0	
Ceilândia	54,6	14,8	0,2	2,0	27,7	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	100,0	
Samambaia	49,1	26,1	0,4	0,9	21,7	0,0	1,3	0,4	0,0	0,0	100,0	
Santa Maria	60,8	16,9	0,0	0,0	21,7	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	100,0	
São Sebastião	58,6	21,7	0,0	0,5	19,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
Recanto das Emas	58,5	25,4	0,0	1,7	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
Riacho Fundo	42,9	27,8	2,4	1,6	24,6	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	100,0	
Riacho Fundo II	34,9	29,3	0,9	3,8	30,2	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	100,0	
Varijão	35,7	31,8	0,0	0,6	30,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,6	100,0	
Estrutural	37,5	17,2	0,0	1,1	44,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
Sobradinho II	46,6	28,4	0,0	0,7	24,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
Itapoá	46,3	11,1	0,0	1,5	40,4	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	100,0	
Total	51,6	20,2	0,3	1,5	25,5	0,1	0,6	0,2	0,1	0,1	100,0	

Fonte: Cedeplar - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 13 - Naturalidade do chefe dos domicílios precários na baixa renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Estado onde Nasceu	Regiões Administrativas																Total
	Gama	Brazlândia	Planaltina	Paranó	Ceilândia	Samambaia	Sia. Maria	São Sebast.	R. das Emas	R. Fundo	R. Fundo II	Varião	Estrutural	Sobradinho II	Itapoá	Total	
Rorônia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Pará	1,0	0,0	0,5	1,8	0,3	0,0	0,8	1,6	2,1	0,0	1,5	1,9	2,1	0,0	0,0	0,6	
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Tocantins	1,0	0,0	1,1	0,9	1,3	0,7	1,7	0,0	1,1	2,7	3,1	0,9	3,5	1,0	2,0	1,2	
Maranhão	2,9	8,3	5,9	8,2	12,9	13,5	11,8	5,5	11,7	13,6	12,3	4,4	18,2	2,0	10,8	9,8	
Piauí	9,7	4,2	13,0	12,7	12,2	14,2	21,0	20,6	10,6	9,6	12,3	7,8	11,2	23,8	12,2	13,6	
Ceará	6,8	3,1	5,4	10,9	8,8	8,1	9,2	7,1	5,3	12,4	12,3	6,9	7,7	8,9	11,8	8,0	
Rio Grande do Norte	5,8	0,0	1,6	4,5	3,4	1,3	0,0	1,6	3,2	1,4	0,0	0,9	0,0	5,9	1,5	2,5	
Parabiba	8,7	2,1	3,2	6,4	5,6	9,5	5,0	4,0	6,4	12,4	7,7	4,4	5,6	4,0	4,4	5,8	
Pernambuco	5,8	5,2	2,7	5,4	3,1	5,4	4,2	1,6	4,3	2,7	3,1	2,5	3,5	5,0	2,0	3,8	
Alagoas	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,8	1,1	1,4	0,0	1,9	0,7	2,0	0,0	0,3	
Sergipe	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,2	
Bahia	9,7	14,6	12,4	9,1	9,7	10,1	11,8	19,0	11,7	6,9	15,5	34,8	16,1	6,9	23,5	12,1	
Minas Gerais	10,7	11,5	16,2	11,8	9,1	10,1	10,9	23,8	14,9	8,2	10,7	17,6	15,4	4,0	16,2	12,1	
Espirito Santo	1,0	0,0	1,6	0,0	0,3	0,0	0,0	0,8	1,1	1,4	1,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,6	
Rio de Janeiro	1,0	0,0	0,0	0,0	0,6	1,3	0,0	0,8	2,1	1,4	1,5	0,0	0,7	0,0	1,0	0,7	
São Paulo	1,0	4,2	1,6	0,9	0,9	1,3	3,4	1,6	1,1	1,4	0,0	0,0	0,0	1,0	0,5	1,3	
Paraná	0,0	2,1	0,0	0,9	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,5	0,2	
Santa Catarina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	
Rio Grande do Sul	1,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,4	
Matô Grosso do Sul	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	
Matô Grosso	0,0	0,0	1,1	0,0	0,3	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,3	
Goias	5,8	26,0	12,4	9,1	7,8	7,4	3,4	4,8	5,3	12,4	4,6	5,3	8,4	14,9	3,4	8,5	
Distrito Federal	28,1	17,7	19,5	17,3	23,2	15,5	15,1	5,5	13,8	11,0	13,9	9,7	6,3	20,8	7,8	17,8	
Não sabe	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: Cedeplar - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Tabela 14 - Origem dos Chefes de Domicílios na Baixa Renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

(continua)

Estado onde Nasceu	Regiões Administrativas														Total	
	Gama	Brazlândia	Planaltina	Paranoá	Ceilândia	Sambambaia	Sta. Maria	São Sebast.	R. das Emas	R. Fundo	R. Fundo II	Varição	Estrutural	Subradinho II		Itapoã
Roraima	1,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Amazonas	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,5	0,1
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	1,0	0,0	1,1	0,9	0,6	0,0	1,7	0,8	1,1	4,1	1,5	1,9	2,8	0,0	0,0	0,8
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	1,0	0,0	0,0	0,9	0,9	1,3	1,7	0,0	1,1	2,7	3,1	0,9	2,8	1,0	1,5	1,0
Maranhão	3,9	8,3	5,9	8,2	12,5	15,6	9,2	5,5	11,7	9,6	12,3	3,4	17,5	4,0	10,3	9,9
Piauí	10,7	3,1	10,3	12,7	11,3	11,5	17,7	19,8	10,6	8,2	12,3	6,9	11,2	20,8	11,8	12,2
Ceará	6,8	3,1	4,9	10,0	8,1	8,8	9,2	7,1	5,3	9,6	12,3	7,8	7,7	5,9	10,8	7,6
Rio Grande do Norte	4,9	0,0	1,1	4,5	2,8	1,3	0,0	0,8	3,2	1,4	0,0	0,9	0,0	5,9	1,5	2,2
Paraná	9,7	3,1	2,2	6,4	5,0	8,1	5,0	3,2	5,3	15,1	6,1	4,4	5,6	4,0	4,4	5,4
Pernambuco	2,9	4,2	2,7	5,4	2,8	5,4	4,2	1,6	4,3	4,1	1,5	3,4	3,5	5,0	1,5	3,4
Alagoas	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,8	0,0	0,0	0,0	1,9	0,7	2,0	0,0	0,3
Sergipe	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,1
Bahia	7,8	13,5	10,8	10,9	8,8	11,5	11,8	17,4	11,7	6,9	15,5	33,1	16,1	7,9	21,5	11,5
Minas Gerais	10,7	10,4	10,3	10,9	8,1	8,8	9,2	19,8	14,9	6,9	6,1	14,7	14,0	5,0	15,7	10,3
Espirito Santo	1,0	1,0	0,5	0,0	0,6	0,0	0,0	0,8	1,1	2,7	1,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5
Rio de Janeiro	1,0	0,0	1,1	0,0	0,6	0,7	0,0	0,8	3,2	2,7	1,5	0,0	0,0	0,0	1,0	0,8
São Paulo	1,9	4,2	2,2	0,9	1,6	2,0	4,2	2,4	2,1	1,4	0,0	0,0	0,7	1,0	1,0	1,9
Pernambuco	1,0	1,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	0,5	0,2
Santa Catarina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	1,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,3
Mato Grosso do Sul	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,7	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Goiás	5,8	17,7	7,6	10,0	7,5	6,8	3,4	5,5	6,4	9,6	1,5	5,3	6,3	12,9	2,9	7,2
Abravilândia-GO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Água Fria de Goiás-GO	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Águas Lindas-GO	0,0	1,0	0,5	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,7
Alexânia-GO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,1

Fonte: Cedeplar - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEBS - 2009

Tabela 14 - Origem dos Chefes de Domicílios na Baixa Renda segundo regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Estado onde Nasceu	Regiões Administrativas														Total	
	Gama	Brazlândia	Planaltina	Paranoá	Ceilândia	Samambaia	Sta. Maria	São Sebast.	R. das Emas	R. Fundo	R. Fundo II	Varição	Estrutural	Subradinho II		Itapoã
Cabeceiras GO	0,0	1,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Cidade Ocidental GO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Cocalzinho-GO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Corumbá de Goiás GO	0,0	2,1	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Cristalina-GO	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Formosa-GO	0,0	3,1	2,2	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	1,5	0,9	1,4	0,0	0,5	0,5
Luziânia-GO	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,7	1,7	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,3
Mimoso de Goiás GO	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Novo Gama-GO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,7	1,0	1,0	0,5
Padre Bernardo GO	0,0	2,1	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Pirenópolis GO	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Planaltina GO	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,0	2,0	0,5
Santo A. do Descoberto GO	0,0	1,0	1,1	0,0	1,6	0,0	0,8	0,0	1,1	0,0	3,1	0,0	0,7	0,0	0,5	0,8
Valparaíso de Goiás GO	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,2
Vila Boa GO	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Buritis MG	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0
Unaí MG	0,0	0,0	3,8	0,0	0,6	1,3	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	0,5	1,0
Não Sabe	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Não Mudou	28,1	17,7	19,5	17,3	23,2	15,5	15,1	5,5	13,8	11,0	13,9	9,7	6,3	20,8	7,8	17,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Cedeplar - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEIS - 2009

Tabela 15 - Motivo da migração do chefe de domicílio de baixa renda segundo as regiões administrativas do Distrito Federal - 2009

Motivo da Migração	Regiões Administrativas														Total	
	Gama	Brazlândia	Planaltina	Paranó	Ceilândia	Sambambaia	Sta. Maria	São Sebast.	R. das Emas	R. Fundo	R. Fundo II	Varição	Estrutural	Sobradinho II		Itapoá
Acompanhar parentes	28,2	29,2	29,7	16,4	17,9	24,3	27,7	11,9	48,9	15,1	18,5	17,7	11,2	22,8	17,6	23,2
Estudo e/ou escola	0,0	0,0	1,1	0,0	0,6	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
Aquisição de moradia	0,0	0,0	0,5	0,9	0,0	0,7	0,0	0,0	2,1	1,4	0,0	0,0	0,7	0,0	0,5	0,4
Aluguel mais barato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0
Prog. de Gov. p/ moradia	1,0	0,0	0,0	0,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Transf. de local de trabalho	1,0	1,0	0,0	0,9	0,3	0,7	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,4
Procura de trabalho	38,8	44,8	47,0	59,1	53,9	55,4	53,8	79,4	34,0	63,1	55,4	69,1	80,5	54,5	69,1	54,3
Melhor acesso aos serv. saúde	0,0	1,0	0,0	1,8	0,6	1,3	1,7	1,6	0,0	2,7	1,5	0,9	0,7	1,0	2,5	0,9
Mudança de estado civil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dificuldade relac. familiar	0,0	1,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Outros motivos	2,9	5,2	2,2	2,7	2,8	2,0	1,7	0,0	1,1	2,7	7,7	2,5	0,0	1,0	2,0	2,2
Não mudou	28,1	17,7	19,5	17,3	23,2	15,5	15,1	5,5	13,8	11,0	13,9	9,8	6,3	20,8	7,8	17,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Cedeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEIS - 2009

Bibliografia

BRASIL. Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Habitação. Política Habitacional e a Integração Urbana de Assentamentos Precários: Parâmetros conceituais, técnicos e metodológicos. (2ª reimpressão) Brasília: Ministério das Cidades, 2008.

GDF/SEPLAN/CODEPLAN (2004). PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. Brasília-DF.

CODEPLAN (2009). PEDS - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica. Brasília-DF.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2008

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

SAIN - Projeção H
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br